

ECCO
TEENS



Prefeitura Municipal
de Encruzilhada - Ba



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

VILA DO CAFÉ - ENCRUZILHADA
NÚMERO 01 / SETEMBRO DE 2016

O QUE DEIXAREMOS PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES?

O que somos é um presente que a
vida nos dá. O que nós seremos
é um presente que daremos à vida.
(Herbert de Souza)

POLUIÇÃO: UM PROBLEMA DE TODOS !

Trabalhar a temática ambiental, faz-se crucial na atualidade. Haja vista que a natureza está sendo cada vez mais degradada pela forma que são utilizados os recursos naturais pelo homem, que, na maioria das vezes por falta de consciência, ou movidos pelo capitalismo selvagem, vem destruindo desordenadamente o seu meio.

Convidados pelo Ministério Público da Bahia, através da promotora Karina Gomes Cherubini, para participar do Projeto Eco teens, idealizado pela mesma, tivemos a oportunidade de mostrar um pouco da realidade local e construir a primeira Edição do Eco teens no município de Encruzilhada.

Vimos que os problemas ambientais que nos cercam são de fato inúmeros, mas destacamos a questão da Poluição em seus vários aspectos que, definido pela maioria dos educadores e alunos, estava em maior evidência no momento.

Encantados com o convite, tomamos por decisão envolver todas as turmas do 6º ano à 8ª série na temática e construção jornalística que auxiliados pelos educadores e focados na temática, fizeram desta tarefa um projeto marcante para toda a história da Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães.

Foram passeios, debates, pesquisas de campo, fotografias, vídeos, enquetes, entrevistas, produção de papel reciclado, confecções diversas, criação de poemas, relatos, cartas, paródias, enfim, o nosso acervo à cerca da temática foi simplesmente um sucesso.

Certos de que nossas ações na produção deste jornal não ficarão apenas no papel, nossos alunos hoje têm uma visão mais crítica e reflexiva da realidade que os cerca.

Neste contexto e corroborando com Chica Xavier que “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Estamos cientes que uma semente foi plantada para que a colheita seja vindoura.

Agradecimentos especiais à Prefeitura Municipal de Encruzilhada e a Secretaria Municipal de Educação que atribui a responsabilidade da primeira edição do Eco teens à esta Unidade escolar, acreditando no potencial singular desta equipe. Aos Educadores pelo empenho, preocupação, orientação, ideias e todo o investimentos que fizeram para que os nossos alunos conseguissem produzir esse jornal. Aos funcionários da Escola como um todo que direta ou indiretamente também deram a sua contribuição. Enfim, à Karina Gomes pelo convite, e a todos os parceiros que de uma forma ou de outra participaram conosco desta construção fantástica.

Diretora Selma Rocha Ramos

Breve Histórico da Instituição Escolar

A Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães fica situada no Distrito de Vila do Café, na Avenida Otelino Francisco de Almeida, Bairro Jardim Progresso, Município de Encruzilhada-Ba. Foi fundada em 23 de março de 2002. A instituição funciona no período diurno (matutino e vespertino) com 18 turmas sendo: 10 de Ensino fundamental I (1º ao 5º ano) e 8 turmas do Ensino Fundamental II (6º ano à 8ª série) somando um total de 440 alunos. O quadro de funcionário conta com 14 professores de diversas áreas, 1 diretora, 1 coordenadora, 3 secretários, e grupo de apoio com 7 funcionários.

Por Gabriela Silva Santos (Coordenadora Pedagógica)



TURMA DO 6º ANO A MATUTINO



TURMA DO 6º ANO B MATUTINO



TURMA DO 7º ANO A MATUTINO



TURMA DO 6º ANO C VESPERTINO



TURMA DO 7º ANO B VESPERTINO



TURMA DO 8º ANO A MATUTINO



TURMA DO 8º ANO B VESPERTINO



TURMA DA 8ª SÉRIE

EXPEDIENTE

O jornal Eco Teens é uma publicação do Ministério Público do Estado da Bahia e do Município de Encruzilhada- BA dirigida a comunidade escolar e local, com o objetivo de conscientizar sobre ações humanas para com o Meio Ambiente.

Produção desta edição:

Projeto Gráfico/diagramação: Charles Matos Fernandes

Fotos: Charles Matos, Gabriela Santos, Dinhenrique Cabral, Washington Maciel

Capa: Montagem sobre a foto do Rio Mumbuca e o Lixão

Escola Municipal Luis Eduardo Magalhães

Direção: Selma Rocha Ramos

Coordenadora Pedagógica: Gabriela Silva Santos

Corpo Docente: Adriana Machado, Angelita da Rocha, Clecy Martins, Conceição Aparecida Dutra, Dihenrique Cabral, Elenita Souza, Irani Maria, Luziane Sousa, Joelma Moreira, Marilza Santos, M^a das Graças Santos, M^a de Lourdes de Carvalho, Miralva Martins, Rodney Dias, Viviane Rocha, Zilda Alves.

Secretárias: M^a Janete, Vanderlea Sousa, Vanderléa Barboza

Corpo de Funcionários: Arlene, Domingas, Edinice, Edvânia, Ilma, Ivanete, Jacinta, Laurindo, M^a Licia, M^a Francisca, Patricia.

Onde vai parar o lixo de Vila do Café?

Relato sobre a Visita ao Depósito do Lixo Local

No dia 12 de julho de 2016, às 13 horas, os alunos do 7º e 8º ano do turno vespertino da Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães, acompanhados pelas professoras Irani Maria e Clecy Martins, foram visitar o local onde é depositado o lixo gerado em nosso município. Lá pudemos perceber a enorme quantidade, com predominância das sacolas plásticas, que inclusive demoram muito tempo para se decompor, além de lixo eletrônico.

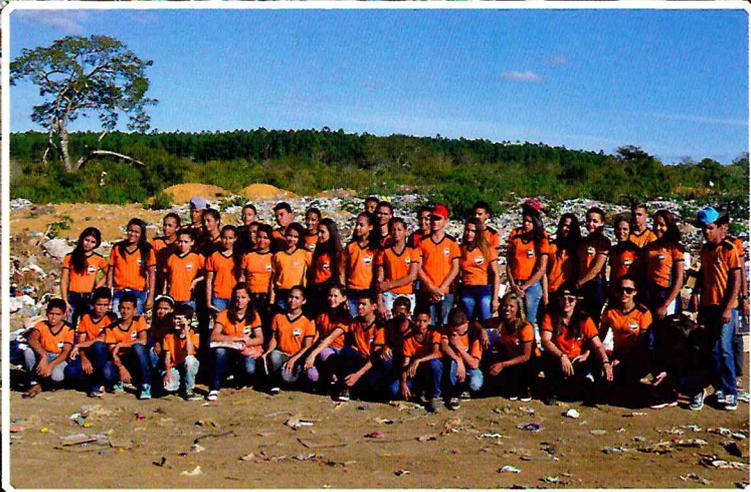
Segundo o secretário municipal de Assuntos do Interior, o Sr. Valdênio do Vale, o espaço foi comprado pelo município para depositar o lixo gerado no distrito de Vila do Café, dos povoados do Entroncamento, Vila Bahia, Boa Vista da Tapera e da sede municipal. O lixo gerado no município é coletado apenas por um único caminhão compactador em dias alternados em cada local e que a maior geração ocorre no distrito de Vila do Café.

No local observou a presença de um senhor que faz a separação de material reciclável (plásticos e latinhas de alumínio) para vender a recicladores.

O Especialista em meio ambiente e desenvolvimento Washington Maciel, explicou o que acontece com o lixo no local, dos gases gerados, principalmente o gás metano e dos problemas gerados e que o local mesmo depois de desativado, leva anos para que se possa aproveitá-lo para alguma finalidade. E que da forma como é jogado o lixo pode causar diversos problemas à saúde do homem e ao meio ambiente e que lá permanece até seis meses sem aterrá-lo. Ele também disse que são gerados cerca de 12 toneladas de lixo por dia no nosso município.

A nossa visita ao “lixão” foi muito proveitosa para nós, pois muitas de nossas dúvidas foram tiradas e soubemos para onde vai o lixo que geramos fato que não sabíamos.

E apesar do lixo ter um destino no nosso município, este não é o correto. Mas se as pessoas reduzissem a geração de lixo, ou fizesse a separação teríamos menos para colocar lá no lixão.



RECICLAGEM DO PAPEL NA ESCOLA

Produzindo papel reciclado



Vamos Reciclar?

Receita do Papel Reciclado

Materiais:

- Entretela
- Água
- Toalha para absorver a água
- Papel usado
- Tela
- Bacia plástica

Modo de fazer

- * Rasgue o papel em pedaços pequenos;
- * Para uso em liquidificador doméstico, colocar de molho por 20 a 30 minutos;
- * Colocar 750 ml de água no liquidificador. Ligá-lo e colocar aos poucos os papéis até perceber a consistência da polpa;
- * Colocar em uma bacia cerca de 12 litros de água, e a polpa batida;
- * Mexer a polpa antes da retirada do papel;
- * A cada quatro papéis retirados colocar um copo de polpa tipo americano;
- * Colocar a polpa sobre a entretela e passar a toalha sobre a tela para absorver o excesso de água;
- * Pressar para tirar o excesso de água;
- * Pendurar em um varal para secar;
- * Depois de seco pressar novamente.

Washington Maciel (Mestre em Ciências Ambientais)

VOCÊ SABIA?

- A cada 50 quilos de papel reciclado, uma árvore deixa de ser cortada;
- 11 árvores produzem 1 tonelada de papel;
- Cada brasileiro consome 44 kg de papel por ano;
- Se um milhão de pessoas usassem o verso do papel para escrever a cada mês, será preservada uma área de 18 campos de futebol;

Fonte: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Outras/Diversos/CURIOSIDADES-SOBRE-RECICLAGEM-369081.html>

A importância da Reciclagem do Papel na Escola

O lixo é o resultado do que sobra daquilo que usamos e que depois de algum tempo descartamos por não servir mais. De todo o lixo gerado no Brasil quase metade tem como destino, rios, córregos e terrenos baldios levando à contaminação e à degradação ambiental.

A reciclagem na escola é a soma de várias ações, que visam reaproveitar detritos que teriam como destino, o lixo, ou a utilização dos que foram dispensados, mas podem ser recuperados ou transformados.

Para diminuir essa estatística, é preciso uma mudança de postura. Reciclar faz parte das atitudes sustentáveis, cujo, objetivo principal é a defesa e proteção do meio ambiente.

Samires Sousa Neves/8ª série

Produções com o papel reciclado feito na escola



CORDEL

(8º ano A Matutino)

Pense no amanhã
Pense no nosso ambiente
Pense em como será o planeta
Se nós não sermos
consciente.

Nesse canto forasteiro
Nós seguimos a pensar
Na riqueza
No dinheiro
Numa vida a luxar
Nós matamos nossas árvores
E a água?
Onde está?

Galera seja ciente
Se jogar lixo no meio
ambiente
Demora a absorção
Mais de meses, séculos ou
milênios
É a degradação.

Temos nos tornado
assassinos.
Porém de nosso próprio lugar.

*Autores: Ketlen Pereira,
Sheila Araújo, Nathalie
Amaral, Uly Darly Santos
(8º ano A)*

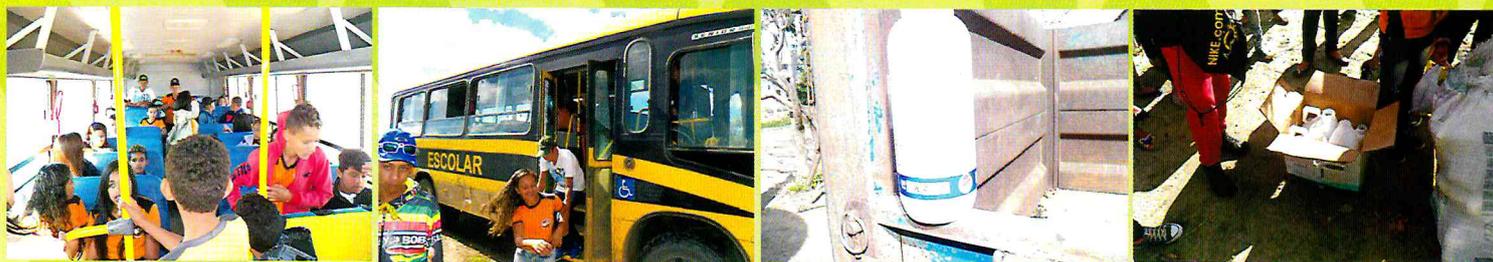




NOSSOS ALUNOS FORAM À CAMPO VER O QUE OS FAZENDEIROS ESTÃO FAZENDO COM AS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS



*“Não poluir o meio ambiente e nosso dever, e limpá-lo é nossa obrigação.”
Tamires Santos Marinho, 7º B.*



Relatório da Entrevista Na Fazenda do Senhor Carlos (Vulgo Porroló)

A princípio, a escola organizou uma palestra com Washington Maciel (especialista em meio ambiente- da Secretaria de Meio ambiente do Município de Encruzilhada), que veio nos falar o que deve ser feita com as embalagens dos defensivos agrícolas que os fazendeiros utilizam em sua agricultura.

Após visualizar por meio de imagens, slide e demonstrações, foi marcada uma visita pela unidade Escolar, juntamente com a professora Lourdes para conhecermos o que o fazendeiro daquela localidade fazia com as suas embalagens após a sua utilização. No lugar onde fomos os fazendeiros utilizam os defensivos agrícolas corretamente e usam todo o equipamento necessários para a pulverização. Eles colocam os vasilhames dentro de uma caixa ensacados em um galpão longe do alcance dos animais. Eles realizam a tríplex lavagem que consiste em enxaguar os vasilhames 3 vezes, e depois jogar no pulverizador. Eles não os reutilizam pelo fato de conterem veneno.

Sabemos, que nem todos os fazendeiros da região tem toda essa preocupação, e, muitas vezes já vimos pessoas passando com embalagens do tipo armazenando até mesmo água para o seu consumo.

Agora, estamos cientes do que é correto ser feito e tentaremos ajudar o máximo de pessoas possíveis orientando sobre a utilização dessas embalagens.

Paródia da Música Metamorfose Ambulante de Raul Seixas

(2x)Eu vou te dizer Aquilo tudo que já te disseram antes
(2x)Do que o ser humano esta fazendo com a mata destruindo tudo

Eu quero dizer Agora o oposto do que eu disse antes
Eu quero dizer Vamos concertar o que fizemos antes
(2x)Vamos reciclar e construir um novo mundo

Saber dar valor a mata agora eu sei que vou

Se hoje não cuidarmos amanhã já se acabou
A mata está acabando Amanha não tem mais flor

Não tem mais flor
Não tem mais flor e Eu sou o autor

Eu quero chegar a um objetivo num instante
Eu quero viver

Como eu vivia antes
(2x) O que o ser humano esta fazendo, com a mata destruindo tudo?

Saber dar valor a mata agora eu sei que vou

Se hoje não cuidarmos amanhã já se acabou
A mata está acabando Amanha não tem mais flor

Não tem mais flor
Não tem mais flor e Eu sou o autor

Turma do 6º ano A Matutino

Rodrigo e Renilda 7º ano A matutino.

VISITA AO RIO MUMBUCA: ENTREVISTA AOS MORADORES RIBEIRINHOS E FOTOS DO MOMENTO DA PESQUISA DE CAMPO

Relato Resultante da Visita da Turma ao Rio Mumbuca

O meio ambiente da Vila do Café mudou bastante em relação ao ambiente anterior. Antes existiam mais matas do que café, os rios eram menos poluídos, não havia tanto produto químico quanto hoje, como principalmente os agrotóxicos que contribuiu para o ressecamento do solo.

De acordo Antônio Severino da Silva, (57 anos, morador de Vila do Café há 27 anos) “Tinha matas até atrás das casas, para retirar madeira, para fazer o madeiramento das casas não davam tanto trabalho. Com isso o povo aproveitou tanto das matas que extraíam madeira para ser vendida pra fora, e assim contribuíram para que o índice pluviométrico diminuísse bastante, sendo umas das causas da grande seca na região que antes não sofria deste problema.”

Antônio também diz “O Rio Mumbuca antigamente tinha muita água que no caso, a população podia até beber. Hoje em dia, o Rio Mumbuca tem aproximadamente 30% de lixo, entulho, esgoto e é afetado por produtos químicos das fazendas as suas margens.”

Além disso, na Vila do Café há vários lugares onde estão com acúmulos de resíduos que podem contaminar a população contribuindo para a proliferação de doenças.

Tamires Ferreira, Juliana Silva (8ª serie).



Sobre Meio Ambiente



PESQUISA DE CAMPO NA FEIRA LIVRE DE VILA DO CAFÉ O QUE É FEITO DOS RESÍDUOS DESCARTADOS APÓS O FINAL DA FEIRA?



PESQUISA NA RUA
(Feira Livre de Vila do Café)

Nome do comerciante: _____

1. Há quanto tempo o senhor (a) comercializa nessa feira livre?
 Menos de 1 ano 1 - 7 anos Mais de 7 anos

2. Como feirante, o senhor também se sente responsável pela organização e limpeza do local onde acontece essa feira livre?
 Sim Não

Obs.: _____

3. O que o senhor faz com os descartes das carnes (ossos, couros...)?
 Jogo em qualquer lugar Não
 Entregado cuidadosamente e jogado em uma lixeira apropriada com destino ao mesmo comércio.
 Armazenar e vender para uma empresa de reciclagem e servir com receita própria.

Obs.: _____

4. O senhor (a) tem consciência que vendendo esses descartes para uma empresa de reciclagem que os reutilizarão como matéria prima, além de preservar o nosso meio ambiente, servirá como uma renda extra?
(certifique-se a respeito da questão anterior fora a última alternativa.)
 Sim Não

Obs.: _____

5. Em sua opinião o local onde acontece essa feira livre possui lixeiras suficientes para atender a necessidade?
 Sim Não

Obs.: _____

RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO NA FEIRA LIVRE DE VILA DO CAFÉ, ENCRUZILHADA, BA

No dia 03 de agosto de 2016, nossa equipe de estudantes do 6º ano C da Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães, realizou uma pesquisa de rua com os comerciantes da feira livre do distrito de Vila do Café, município de Encruzilhada.

As questões eram simples e objetivas, voltadas a saber quais os procedimentos quanto aos descartes e lixos gerados pelas barracas, tais como: caixa de papelão, papel de embalagem de mercadorias, frutas e verduras estragadas, ossos e demais descartes das barracas de carne. A entrevista foi realizada com um total de trinta feirantes de barracas que comercializam produtos diferentes. Do total de feirantes entrevistados 90 % já comercializam a mais de sete anos nessa mesma feira livre deste distrito, 100 % reconhece e também se sente responsável pela organização e limpeza do local onde acontece essa feira livre, e que por isso não jogam lixo em qualquer lugar, 90% responderam que embalam o lixo cuidadosamente e jogam em um local onde o caminhão os recolhe com destino ao lixão, 100% também tem consciência que vendendo esses descartes para uma empresa de reciclagem que os reutilizarão como matéria prima, além de preservar o nosso meio ambiente, servirá como uma renda extra, mas disseram que não têm pra quem vender ou não conhecem quem compre e por isso apenas 10% responderam que armazenam e os vendem para uma empresa de reciclagem e mesmo de reutilização, foi o caso exclusivo dos feirantes de frutas e verduras que armazenam e vendem para reutilização os caixotes de madeira que transportam as verduras e frutas.

Ainda os questionando sobre a questão anterior, 100% responderam que não existiam lixeiras suficientes na praça onde acontece a feira livre para atender os comerciantes e consumidores e que por falta destas, o que o local onde eles responderam na questão anterior que jogavam o lixo era no meio de um jardim que faz parte desta praça, sem nenhuma caçamba de lixo. Nossa equipe andou por todo local para confirmar e não foi encontrada realmente nenhuma lixeira e conseqüentemente todo chão da praça estava cheio de papel, plástico, embalagens de sorvete, guardanapos e outros lixos que os consumidores por falta de consciência e mesmo por falta de lixeira jogam no chão. Por fim chegamos até o local onde os comerciantes disseram que armazenavam o lixo para ser recolhido pelo caminhão, era algo assustador. Em pleno jardim um monte de sacola e caixas com lixo amontoados a céu aberto, havia moscas e mau cheiro. Concluimos que ainda há muito que se fazer no papel de conscientização das pessoas quanto ao tratamento do lixo, mas que não basta só conscientizarmos e necessário darmos suporte para os mesmos, oferecendo lixeiras suficientes.

Alunos do 6º ano C Vespertino



Vamos tomar conta do lixo que geramos, para que eles não tomem conta planeta.
Laura Santos, 7º ano B.



Carta aberta aos moradores do distrito de Vila do Café.



É com muita honra, que nós alunos da Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães, viemos através dessa carta, alertar sobre os problemas causados pela grande quantidade de lixo (resíduo) gerado em nosso distrito.

É sabido que a população dessa localidade vem aumentando cada vez mais e com isso a geração de resíduo também. Os resíduos gerados pela humanidade é um grande problema da atualidade, pois esses vêm causando sérios danos ao meio ambiente como: poluição do solo, do ar, da água, proliferação de organismos causadores de doenças, etc.



O resíduo gerado em nosso distrito vai para um "lixão", localizado a 28 km de distância, onde também são dispostos os gerados na sede e nos povoados de Vila Bahia, Entroncamento e Tapera. O "lixão" com apenas três anos e cinco meses, apresenta uma quantidade exorbitante de resíduos, sem nenhuma separação anterior, porém observamos no local a presença de catadores, que obtém seu sustento com a venda do material retirado para as cooperativas de Vitória da Conquista.



Infelizmente os seres humanos não conseguem viver sem gerar lixo, mas algumas atitudes podem ser tomadas para a preservação do meio ambiente. Você pode fazer sua parte com pequenas ações diárias como: recolher e separar o lixo em geral; não jogar o lixo na rua, reduzir o consumo de sacolas plásticas, garrafas pets e produtos enlatados; o lixo orgânico (restos de alimentos) também pode ser reutilizado como adubo. Outra forma de contribuir é reutilizar algumas embalagens dos produtos industrializados.



Se as providências cabíveis não forem tomadas o lixo aumentará e o planeta não resistirá.

Desde já contamos com a sua colaboração!



Autores: Adelvânia, Isabela, João, Vitória, Delvania, Eduarda, Joelma. (7º ano B vespertino, 8º ano B vespertino, 8ª série vespertino).

